

ANEXO I

Glossário de termos conceituais presentes no corpo do texto.

Adaptação – Adaptação é uma noção difusa, pouco teórica, cujo principal objectivo é avaliar ou, nos melhores casos, descrever e analisar os processos de transposição de um romance para um argumento e depois para um filme: transposição das personagens, dos locais, das estruturas temporais, da época em que se situa a acção, da sequência dos acontecimentos narrados, etc. Esta descrição frequentemente avaliativa permite apreciar o grau de fidelidade da adaptação, ou seja, recensear o número de elementos da obra inicial conservados no filme (Aumont, 2008: 16).

Découpage – no original. O termo designa a acção de cortar, recortar dividir. No vocabulário cinematográfico ele corresponde a dois procedimentos diversos, um anterior e outro posterior à filmagem. Em português o primeiro costuma chamar-se *planificação*, e o segundo é às vezes também designado como *listagem dos planos*, referente à montagem final do filme [...]. (*decomposição plano a plano*) Aumont, 2009: 35).

Descrição – 1. Num texto narrativo há sempre fragmentos discursivos portadores de informações sobre as personagens, os objectos, o tempo e o espaço que configuram o cenário diegético. Esses fragmentos, as **descrições**, são facilmente destacáveis do conjunto textual: tendencialmente estáticos, proporcionam momentos de suspensão temporal, pausas na progressão linear dos eventos diegéticos [...] (Reis, s/d: 89).

2. Etimologicamente, descrever (**de-scribere**) significa «escrever segundo um modelo». Esta observação permite-nos transitar para uma breve reflexão acerca da estrutura interna dos fragmentos descritivos [...], uma **descrição** põe sempre em equivalência semântica uma expansão predicativa [...], conjunto de unidades lexicais e de predicados semanticamente equivalentes (Reis, s/d: 89).

Discurso – Pode designar um conjunto de enunciados que manifestam certas propriedades verbais [...]. Pode também definir-se como sequência de enunciados que globalmente configuram uma unidade linguística [...]. É ainda utilizado no sentido de produto de um acto de enunciação [...], que encara o

discurso como manifestação da língua na comunicação efectiva entre os membros de uma comunidade [...]. O discurso emana de um locutor, dirige-se a um alocutário [...] (Reis, s/d: 104).

Drama – O termo designa, a princípio, o conjunto do género teatral, por oposição ao lirismo e à epopeia [...]. No cinema, a palavra serve para qualificar nos primeiros catálogos os temas não cómicos e não documentários. Ele designa uma ação no mais das vezes violenta ou patética, na qual se enfrentam personagens histórica e socialmente inscritas em um espaço crível [...] (Aumont, 2006: 87).

Epopeia – Género narrativo de remota origem e considerável prestígio cultural, a **epopeia** (do gr. **epopoia**) assenta as suas raízes nas mais vetustas manifestações literárias da Antiguidade. Directamente relacionada com valores e referências culturais hoje desaparecidos, a **epopeia** revela de um tempo dominado pelo mito, pelo lendário de projecção nacional e por uma concepção orgânica do Universo [...] (Reis, s/d: 123).

Narrativa – 1. O termo **narrativa** pode ser entendido em diversas acepções: **narrativa** enquanto enunciado, **narrativa** como conjunto de conteúdos representados por esse enunciado, **narrativa** como acto de os relatar [...] e ainda **narrativa** como **modo** (v.), termo de uma tríade de «universais» (**lírica, narrativa e drama**) [...]. A **narrativa**, assumindo-se como Fenómeno eminentemente dinâmico, implica mecanismos de articulação [...] em dois planos fundamentais de análise: o da **história** (v.) e o do **discurso** (v.) [...], no acto de **narração** (v.) [...], de onde decorrem as práticas narrativas na sua existência concreta: a **personagem** [...], o **espaço** [...], a **acção** [...], o **tempo** [...] (Reis, s/d: 264).

Planificação – O material textual propiciador do trabalho cinematográfico, prévio às operações finais de realização (designadamente a montagem), ou, a jusante, o texto “deduzido” da leitura na própria mesa de montagem para a textualidade verbal (a chamada **découpage**, ou seja, em português a *planificação*), visando, sobretudo, possibilitar a leitura analítica, lenta e pausada – designadamente para em comparação estudar uma adaptação [...] (Jorge, 2011: 86).

ANEXO II

Os Dez Mandamentos (1923)

Realizador: Cecil B. DeMille

Argumento: Jeanie Macpherson, a partir do Livro do Êxodo

Produção: Cecil B. DeMille para Adolph Zukor, Famous-Players Lasky e DeMille
Paramount Pictures

Música Original: Hugo Riesenfeld, Milan Roder

Fotografia: Bert Glennon, Edward Curtis, J. Peverell Marley, Fred Westerberg,
Arch Stout, Donald Biddle Keyes, Ray Rennaham (coloração)

Montagem: Anne Bauchens

Direção Artística: Paul Iribe

Guarda-Roupa: Howard Greer, Clare West

Efeitos Especiais: Roy Pomeroy

Principais Intérpretes do prólogo: Moses (Theodore Roberts), Ramses (Charles de Rochefort), Miriam (Estelle Taylor), mulher do faraó (Julia Faye), filho do faraó (Pat Moore), Aarão (James Neill), Dathan (Lawson Butt).

Versão visualizada: *The Ten Commandments* (1923) – The 50th Anniversary Collection, Paramount, A Viacom Company, 2006, edição com 3 DVD's.

Os Dez Mandamentos (1956)

Realizador: Cecil B. DeMille

Argumento: Aeneas Mackenzie, Jesse Lasky Jr., Jack Gariss e Fredric M. Frank, a partir da novela «Prince of Egypt» de Dorothy Clark Wilson, «Pillar of Fire» de J. H. Ingraham, «On Eagle's Wings», de G.E. Southon

Produção: Cecil B. DeMille para Paramount Pictures (Henry Wilcoxon foi produtor associado)

Música Original: Elmer Bernstein

Fotografia: Loyal Grigs, Peverell Marley, John Warren e W. Wallace Kelly, Richard Mueller (consultor de Technicolor)

Montagem: Anne Bauchens

Direção Artística: Hal Pereira, Walter Tyler e Albert Gozaki

Decoração dos cenários: Sam Comer, Ray Moyer

Construção de Cenários: Jerry Cook

Coreografia: Leroy Prinz, Ruth Godfrey

Maquilhagem: Wally Westmore (supervisão)

Estilista Cabelo: Nellie Manley

Guarda-Roupa: Edith Head, Ralph Jester, John Jensen, Dorothy Jeakins, Arnold Friberg

Efeitos especiais fotográficos: John P. Fulton

Principais Intérpretes: Moses/Voz de Deus (Charlton Heston), Rameses (Yul Brynner), Nefretiri (Ann Baxter), Dathan (Edward G. Robinson), Sephora (Yvonne de Carlo), Lilia (Debra Paget), Joshua (John Derek), Sethi (Cedric Hardwick), Bithiah (Nina Foch), Yochabel (Martha Scott), Memnet (Judith Anderson), Baka (Vincent Price), Aaron (John Carradine), Miriam (Olive Deering), Jannes (Douglas Dumbrille), Abiram (Frank DeCova), Pentaur (Henry Wilcoxon), Jethro (Edward Franz), Mered (Donald Curtis), Amminabad (H.B. Warner), Elisheba (Julia Faye), Bébé Moses (Fraser Clark Heston), filha de Jethro (Lisa Mitchell), filha de Jethro (Noelle Williams), filha de Jethro (Joana Merlin), filha de Jethro (Pat Richard), filha de Jethro (Joyce Vanderveen), filha de Jethro (Diane Hall), condutor do carro de Ramses (Abbas El Boughdadly), O Cego (Joh Miljan), Ramses I (Ian Keith), Eleazar (Paul de Rolf), Rei da Etiópia (Woody Strode), Gershom (Tommy Duran), filho de Rameses (Eugene Mazzola),

Korah (Ramsay Hill), mulher de Korah (Joan Woodbury), princesa Tharbis (Esther Brown), narrador (Cecil B. DeMille)

Versão visualizada: *The Ten Commandments* (1956) – The 50th Anniversary Collection, U.S.A., Paramount, A Viacom Company, 2006, edição com 3 DVD's.